# Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Comorbidades Endócrinas Em Portadores De Doença Renal Crônica Procedentes De Um Hospital Pediátrico Terciário

**Autores:** CÉLIA LUIZA DE LIMA RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), THAISA BRIANTI MARTINS FERREIRA, CAROLINA COSTA FIGUEIREDO, NARA MICHELLE DE ARAÚJO EVANGELISTA, VÂNIA DE FÁTIMA TONETTO FERNANDES, GUIDO DE PAULA COLARES NETO

**Resumo:** Introdução: na doença renal crônica (DRC), a presença de comorbidades endócrinas pode piorar a qualidade de vida e aumentar a morbimortalidade durante a infância. Objetivo: avaliar a prevalência de endocrinopatias em 53 pacientes (27 meninos e 26 meninas) com DRC acompanhados em um hospital pediátrico terciário. Metodologia: estudo observacional retrospectivo com análise de dados demográficos, clínicos e laboratoriais. Resultado: a mediana de idade foi 12 [1,18] anos e do tempo de doença 6,5 [1,16] anos. 31 pacientes (58,5) tinham malformações renais congênitas (CAKUT), com 19 em tratamento conservador e 12 em diálise, 9 (17) tinham doenças císticas, com 3 em tratamento conservador e 6 em diálise, e 13 (24,6) tinham glomerulopatias, com 2 em tratamento conservador e 11 em diálise. 35 (66) tinham baixa estatura (escore Z de estatura: -4,01+-1,67), sendo mais prevalente nos portadores de CAKUT e doenças císticas em tratamento conservador (15/19,78,9 e 3/3, 100, respectivamente). 46 (86,8) eutróficos (escore Z de IMC: -0,48+-1,05) e 5 (9,5) magros. 18 (34) púberes e 35 (66) impúberes. 4 (7,5) tinham atraso puberal, sendo mais prevalente nos portadores de CAKUT em tratamento conservador (3/19, 15,8). Não houve casos de puberdade precoce. 2 (3,8) tinham hipercolesterolemia pura, 22 (41,5) hipertrigliceridemia pura e 11 (20,8) dislipidemia mista. 20 (37,7) tinham baixos níveis de HDL. Houve maior prevalência de dislipidemia nos pacientes com CAKUT em diálise (11/12, 91,7). 4 pacientes em diálise (7) tinham glicemia de jejum alterada. 48 (90,5) tinham função tireoidiana normal e 5 (9,4) hipotireoidismo subclínico com maior prevalência no grupo com CAKUT em tratamento conservador (3/24, 15,8). Quanto ao distúrbio mineral-ósseo da DRC, 34 (64,2) tinham doença óssea de alto turnover com hiperparatireoidismo secundário, mais prevalente nos grupos com CAKUT e doenças císticas em tratamento conservador (14/19, 73,7 e 3/3, 100, respectivamente) enquanto 13 (24,5) tinham doença óssea de baixo turnover com níveis de paratormônio suprimidos, mais prevalente no grupo com CAKUT em diálise (6/12, 50). 16 (30,2) tinham baixos níveis de vitamina D (média 24,1+-5,1ng/ml), principalmente os portadores de glomerulopatias em diálise (4/11, 36,4). Conclusão: os pacientes com CAKUT, principalmente em tratamento conservador, tiveram maior prevalência de endocrinopatias.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/13-congresso-brasileiro-peditrico-de-endocrinologia-e-metabologia/0093-prevalencia-de-comorbidades-endocrinas-em-portadores.pdf